

**ENTRE PRODUÇÃO E INTERVENÇÃO: UMA PROBLEMATIZAÇÃO
PSICOSSOCIAL SOBRE OS PRODUTOS EDUCACIONAIS DOS DOUTORADOS
PROFISSIONAIS NO BRASIL**

**BETWEEN PRODUCTION AND INTERVENTION: A PSYCHOSOCIAL
PROBLEMATIZATION OF THE EDUCATIONAL PRODUCTS OF
PROFESSIONAL DOCTORATES IN BRAZIL**

**ENTRE PRODUCCIÓN E INTERVENCIÓN: UNA PROBLEMATIZACIÓN
PSICOSSOCIAL DE LOS PRODUCTOS EDUCATIVOS DE LOS DOCTORADOS
PROFESIONALES EN BRASIL**



10.56238/CONEDUCA-123

Evaldo Batista Mariano Júnior

Mestre em Educação

Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE), Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

E-mail: ebmpsi@yahoo.com.br

RESUMO

Os doutorados profissionais, especialmente no campo da Educação, têm se consolidado no Brasil como espaços destinados à elaboração de produtos educacionais voltados à intervenção direta na prática institucional. No entanto, observa-se que tais produtos frequentemente oscilam entre a demanda por inovação técnica e a necessidade de fundamentação teórico-crítica, gerando tensões que impactam sua legitimidade científica e sua efetividade social. À luz da Psicologia Escolar e Educacional, este estudo problematiza a concepção, o uso e os limites desses produtos, argumentando que muitos deles permanecem presos a uma lógica prescritiva, adaptativa e individualizante, reproduzindo modelos intervencionistas historicamente criticados pela área. Em vez de promoverem transformações institucionais e democratização das práticas educativas, diversos produtos tendem a reforçar discursos de responsabilização do sujeito - estudante, professor ou gestor - deslocando a análise dos determinantes sociais, culturais e políticos que estruturam os problemas educacionais. A partir de uma leitura crítica inspirada em autoras brasileiras de referência, discute-se que a potência formativa dos doutorados profissionais depende de uma ruptura com perspectivas tecnicistas e de uma aproximação com abordagens que compreendam os fenômenos educacionais como processos coletivos, históricos e atravessados por relações de poder. Conclui-se que os produtos educacionais podem constituir importante estratégia de intervenção, desde que concebidos como práticas crítico-reflexivas, dialogadas e comprometidas com a transformação institucional - e não como soluções prontas ou dispositivos de ajuste comportamental.

Palavras-chave: Doutorado Profissional. Psicologia Escolar. Produtos Educacionais. Intervenção Crítica.

ABSTRACT

Professional doctoral programs, especially in the field of Education, have become established in Brazil as spaces dedicated to the development of educational products aimed at direct intervention in



institutional practice. However, it is observed that such products frequently oscillate between the demand for technical innovation and the need for theoretical-critical grounding, generating tensions that impact their scientific legitimacy and social effectiveness. In light of School and Educational Psychology, this study problematizes the conception, use, and limitations of these products, arguing that many of them remain trapped in a prescriptive, adaptive, and individualizing logic, reproducing interventionist models historically criticized by the field. Instead of promoting institutional transformations and the democratization of educational practices, several products tend to reinforce discourses of subject-matter responsibility – student, teacher, or administrator – shifting the analysis away from the social, cultural, and political determinants that structure educational problems. Based on a critical reading inspired by leading Brazilian authors, this article argues that the formative potential of professional doctorates depends on a break with technocratic perspectives and an approach that understands educational phenomena as collective, historical processes traversed by power relations. It concludes that educational products can constitute an important intervention strategy, provided they are conceived as critical-reflective, dialogical practices committed to institutional transformation – and not as ready-made solutions or behavioral adjustment devices.

Keywords: Professional Doctorate. School Psychology. Educational Products. Critical Intervention.

RESUMEN

Los programas de doctorado profesional, especialmente en el campo de la Educación, se han consolidado en Brasil como espacios dedicados al desarrollo de productos educativos orientados a la intervención directa en la práctica institucional. Sin embargo, se observa que dichos productos oscilan frecuentemente entre la demanda de innovación técnica y la necesidad de fundamentación teórico-crítica, generando tensiones que impactan su legitimidad científica y eficacia social. Desde la perspectiva de la Psicología Escolar y de la Educación, este estudio problematiza la concepción, el uso y las limitaciones de estos productos, argumentando que muchos de ellos permanecen atrapados en una lógica prescriptiva, adaptativa e individualizadora, reproduciendo modelos intervencionistas históricamente criticados por el campo. En lugar de promover transformaciones institucionales y la democratización de las prácticas educativas, varios productos tienden a reforzar discursos de responsabilidad del sujeto —estudiante, docente o administrador—, desviando el análisis de los determinantes sociales, culturales y políticos que estructuran los problemas educativos. Basado en una lectura crítica inspirada en destacados autores brasileños, este artículo argumenta que el potencial formativo de los doctorados profesionales depende de una ruptura con las perspectivas tecnocráticas y de un enfoque que entienda los fenómenos educativos como procesos históricos colectivos, atravesados por relaciones de poder. Concluye que los productos educativos pueden constituir una importante estrategia de intervención, siempre que se conciban como prácticas crítico-reflexivas y dialógicas comprometidas con la transformación institucional, y no como soluciones prefabricadas o dispositivos de ajuste conductual.

Palabras clave: Doctorado Profesional. Psicología Escolar. Productos Educativos. Intervención Crítica.



REFERÊNCIAS

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TANAMACHI, E. R.; SOUZA, V. L. T.; ROCHA, M. L. (orgs.). Psicologia e Educação: fundamentos para a atuação e pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2020.

MARTÍNEZ, A. M. Psicologia Escolar e Educacional: um campo de atuação e pesquisa. Campinas: Alínea, 2010.

